

## PROGRAMA DAS XVIII JORNADAS DA AIP



Organiza:



Colaboran:



[www.interpretaciondelpatrimonio.com](http://www.interpretaciondelpatrimonio.com)

## Interpretação do património transfronteiriço

Um território fronteiriço é um espaço de singular construção coletiva. Imersas na sua paisagem, por um lado, estão as pessoas, geradoras de memória comum, por outro lado, e em simultâneo estão as dinâmicas biológicas -na sua lógica natural- alheias às fronteiras estabelecidas com critério geopolítico.

A fronteira como lugar partilhado contém também a diversidade. Ao ser sítio de transição produz-se o encontro com a diferença e também com o desencontro. Não é de estranhar que, ao longo da história, grande parte do património gerado faça alusão a acontecimentos relacionados com ambos.

Nestas XVIII Jornadas da AIP reunir-nos-emos a falar de interpretação do Património e do legado que as comunidades geram em territórios de transição; das formas surgidas na convivência e dos meios atuais que se empregam a fundo para a conservação e comunicação da memória coletiva.

De toda a linha fronteiriça entre Espanha e Portugal, conhecida como a Raia ou “la Raya”, realizaremos nosso encontro anual num interessante ponto da fronteira luso-espanhola, Monsanto, no Município de Idanha-a-Nova (Portugal). No marco do programa que levaremos a cabo teremos a oportunidade de vivenciar como as comunidades de ambos lados da fronteira foram cúmplices na sua cultura e modo de vida; comprovaremos a riqueza dos idiomas que se misturam e os elementos tangíveis e intangíveis do património que representam um relato construído com seus próprios sinais de identidade.

Entre Espanha e Portugal há uma história e uma geografia partilhada, os ecótonos e elementos fisiográficos conectam ou fazem de fronteira natural, as espécies como o lince, os abutres e o lobo cruzam a “barreira” suscitando a necessidade de uma gestão comum por parte das entidades de ambos lados; Contudo nem sempre assim ocorre, com frequência as fronteiras políticas mostram diferenças na concepção das formas de gestão e ao longo do tempo isto tem consequências sobre o património natural.

Podem citar-se exemplos que mostram que o que ocorre de um lado da fronteira tem incidência no outro, fruto da interação produzem-se efeitos de ambos os lados como na configuração da paisagem, entre outros. É o caso da campanha do trigo em Portugal que originou uma erosão considerável, com perdas de solo de até um metro no Alentejo, fazendo a fronteira visível do espaço.

No campo legislativo, o lobo é uma espécie protegida em Portugal enquanto que em algumas zonas de Espanha se permite a sua caça em determinadas circunstâncias. O Sobreiro, elemento comum da paisagem mediterrânica ibérica, muito associado à paisagem do montado, está presente também em Espanha, mas em Portugal é considerada a árvore nacional, sendo também parte da construção da identidade portuguesa.

As zonas transfronteiriças também apresentam sinais de histórias bélicas, batalhas de conquistas e reconquistas, defesa, espionagem, refúgio político, emigração, contrabando. Reúnem elementos tangíveis e importante património imaterial que por vezes se perde no tempo. As fortificações falam de antigas fronteiras militares. O contrabando, como resultado do diferente acesso a determinados bens de cada lado por parte da população, gerou na zona um vasto

legado imaterial em forma de histórias que na atualidade são contadas a través de recreações históricas, jogos e museus.

Abordar esta temática desde una realidade local e geográfica concreta, é uma oportunidade e também um compromisso para la AIP; el de propiciar um diálogo com profissionais e entidades que, além de viverem o território, pensam-no, trabalham nele e propõem as suas soluções para a conservação e comunicação dos seus valores patrimoniais.

Na mescla está a riqueza, assim em Monsanto, reproduziremos de forma simbólica o intercâmbio transfronteiriço, a escala geográfica e humana, sem nos abstrairmos do contexto global actual, inevitável e doloroso, mas cujas proporções transcendem o alcance que nosso esforço como coletividade consegue aportar à sociedade.

**Direcção da AIP-2019**

## PROGRAMA DE LAS XVIII JORNADAS DE LA AIP

### DIA 1 –QUINTA-FEIRA 14 DE MARÇO

13:30– 15:15 h ALMOÇO

15:15 – 15:30 h Recepção dos participantes.

15:30 – 15:45 h Abertura das XVIII Jornadas da AIP

15:45– 16:45 h Difusão dos valores patrimoniais de Idanha-a-Nova. Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Artes Aplicadas- Professor João Neves.

16:45- 17:15 h Sessão espaço AIPero.

17:15 – 17:30 h DESCANSO

17:30 – 18:30 h Fronteiras geológicas-GeoparkNaturtejo (Geoparque Mundial de la UNESCO) - Carlos Carvalho.

18:30-19:00 h Turno de perguntas e conclusões da tarde.

### DIA 2 –SEXTA-FEIRA 15 DE MARÇO

10:00 – 11:00 h Apresentação da “Rota do contrabando” - Mário Pissarra Pires e José Joaquim Dias Rascão.

11:00 – 13:00 h Visita guiada à aldeia histórica de Monsanto.

13:00 – 15:00 h COMIDA

15:00 – 16:00 h Património imaterial transfronteiriço do carnaval e sua gestão na Reserva de Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica- ZASNET – Joana Branco.

16:00-16:45 h Transumância no entorno de la Reserva de la Biosfera Transfronteiriça Tajo-Tejo Internacional – Isidro García.

16:45-17:30 h Sessão espaço AIPero.

17:30 – 17:45 h DESCANSO

17:45– 18:45 h Concepção de materiais lúdicos associados ao património transfronteiriço. Jogo de contrabando. Hugo Morango (gerente de criação). Folk Wild.

18:45-19:00 h Perguntas e Conclusões da tarde.

## **SÁBADO 16 DE MARÇO**

9:30-12:30 h Assembleia anual ordinária e extraordinária da Associação para a Interpretação do Património (só para pessoas associadas).

12:30 h Saída de autocarro desde Monsanto para a visita da tarde.

13:15-15:00 h Almoço na zona.

15:00- 16:30/17:00 h Visita ao Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) e Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tajo-Tejo Internacional (RBTTTI).

17:00 h Regresso de autocarro a Monsanto

20:30 h Jantar Étnico

## **DOMINGO 17 DE MARÇO**

11:00 – 13:00 h Visita guiada ao entorno patrimonial da zona (no caso de haver um número mínimo de pessoas inscritas).